



TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DOS IMPACTOS DA COVID-19 EM 16 ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL, CERRADO E CAATINGA: AMAZONAS, AMAPÁ, PARÁ, RONDÔNIA, TOCANTINS, GOIÁS, MARANHÃO, MINAS GERAIS, MATO GROSSO DO SUL, SÃO PAULO, ALAGOAS, CEARÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE E SERGIPE.

1. CONTEXTO

Apesar da Covid-19 ter se alastrado por todo o planeta, com o potencial de atingir pessoas indistintamente, há dados fundados em pesquisas que apontam diferentes impactos da doença em função de desigualdades sociais, de gênero e raciais, entre outras.

Nesse cenário de desigualdade se destaca o racismo estrutural na saúde que se revela com uma divisão desigual de acesso, pelo tratamento desigual dentro do sistema de saúde, principalmente, pela invisibilidade da questão racial na hora do planejamento das políticas e ações de saúde, como por exemplo, a vacina.

Esse cenário indica, de forma incontestante, que as comunidades quilombolas estão mais suscetíveis aos impactos do Coronavírus que outros segmentos da população não atingidos pelas desigualdades sociais. Entretanto, faltam informações oficiais a respeito das contaminações por Covid-19 em territórios quilombolas, o que revela uma situação ainda mais danosa, sendo impositivo que tal situação receba atenção específica das autoridades públicas de saúde. Em territórios quilombolas há muitas subnotificações e, na grande maioria dos casos, as secretarias municipais e estaduais não notificam quando a infecção e óbito ocorrem entre pessoas quilombolas.

Segundo a Nota Técnica 11 – 27/05/2020 do Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (NOIS), em comparação ao número de óbitos entre brancos, pretos e pardos o percentual de pacientes pretos e pardos que vieram à óbito (54.78%) e dos brancos (37.93%). Estes números levantam uma série de questões que buscam explicar essa diferença, incluindo desigualdades sociais, diferenças na pirâmide etária e distribuição geográfica.

Por conta própria a CONAQ vem levantando dados sobre os quilombolas no país, de acordo com este monitoramento (data de 11 de novembro de 2020) foram diagnosticados: 4.504 (quatro mil quinhentos e quatro) casos confirmados, 1.212 (um mil duzentos e doze) casos monitorados, 167 (cento e sessenta e sete) óbitos e 03 (três) óbitos sem diagnóstico (Bahia, Minas Gerais e Pará).



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE QUILOMBOS PARA COOPERAÇÃO

NEGRA ANASTÁCIA

CNPJ: 27.101.102/0001-50

A CONAQ tem a preocupação em conhecer o real impacto da Covid-19 nos quilombos, haja vista a subnotificação por parte do Estado brasileiro, o não cumprimento dos direitos constitucionais, a não efetivação da titulação definitiva dos territórios. O não acesso às políticas públicas são fortes complicadores no combate ao novo coronavírus (covid-19) que requer condições mínimas de higiene, segurança territorial e alimentar. A maioria dos territórios estão distantes de hospitais estruturados e próximos a municípios onde a saúde é sucateada e onde não chegam nem mesmo os testes rápidos, a não priorização dos quilombolas para a vacinação e quando priorizado não sabem em que momento serão vacinados demonstra mais uma vez, que deliberadamente a população quilombola desse país é colocada no esquecimento, na invisibilidade e excluído do processo de distribuição das políticas públicas.

Para amenizar a falta de informações sobre os casos de COVID 19, a CONAQ¹ criou uma plataforma online que reúne dados epidemiológicos da pandemia do novo coronavírus entre quilombolas de todo o Brasil, a plataforma tem o objetivo de concentrar as informações em um espaço com frequentes atualizações informadas pelas lideranças quilombolas dos Estados.

Com toda esta iniciativa ainda faltam dados de como a COVID-19 tem impactado os territórios quilombolas, portanto, a CONAQ em parceria com a Associação Nacional de Quilombos para Cooperação NEGRA ANASTÁCIA sentiram a necessidade de conhecer e compreender, por meio da realização de diagnósticos, os impactos da COVID-19 nos territórios quilombolas da Amazônia legal, Cerrado e Caatinga, por serem estes biomas mais ameaçados com o avanço das políticas desenvolvimentistas que atinge em grandes proporções os territórios quilombolas, levando em conta ainda a ausência de políticas públicas e consequentemente a elevação do índice de pobreza dessa população.

O serviço descrito no presente Termo de Referência (TDR), atenderá a demanda de elaboração de um diagnóstico sobre os impactos da COVID-19 nos territórios quilombolas.

2. OBJETIVO

Contratar consultoria para elaborar um Diagnóstico sobre os impactos da COVID-19 nos territórios quilombolas em 16 Estados da Amazônia legal, Cerrado e Caatinga: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Alagoas, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

¹ Em parceria com o Instituto Socioambiental



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE QUILOMBOS PARA COOPERAÇÃO

NEGRA ANASTÁCIA

CNPJ: 27.101.102/0001-50

3. ESCOPO E PERFIL PROFISSIONAL

Contratação de 01 profissional com experiência em elaboração de diagnóstico e trabalhos com comunidades quilombolas, preferencialmente pessoas negras e/ou quilombolas.

FORMAÇÃO:

Nível Superior na área de Ciências Sociais, Ciências Humanas, preferencialmente com Especialização ou Mestrado nas áreas indicadas ou áreas afins (não é obrigatório).

EXPERIÊNCIA:

Obrigatória:

- Mínimo de 5 (cinco) anos no desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas que envolvam comunidades quilombolas;
- Poderá ser solicitado atestado de capacidade técnica;
- Articulação com diferentes setores e diferentes públicos;
- Sistematização de dados e informações de diferentes fontes (públicas, privadas, terceiro setor, etc.);

Desejável:

- Comunicação escrita e oral.

4. ATIVIDADES

- Participar de reuniões remotas e atividades de campo presenciais previamente agendadas quando necessária, observando as medidas de segurança sanitária;
- Realizar o levantamento e sistematização de informações (pré-existentes e novas informações a serem coletadas) sobre os impactos da COVID 19 nos Territórios Quilombola dos Estados alvo do projeto;

5. PRODUTOS

- 1- Diagnóstico em forma de relatório sobre os impactos da COVID-19 nos Territórios Quilombola dos Estados alvo do projeto, com enfoque:
 - a. Número de casos e óbitos identificados, dados oficiais e locais;
 - b. Testes realizados nos quilombolas;
 - c. Acesso aos serviços de saúde;



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE QUILOMBOS PARA COOPERAÇÃO

NEGRA ANASTÁCIA

CNPJ: 27.101.102/0001-50

- d. Acesso à vacinação (portarias, decretos de imunização estaduais, municipais e federal);
- e. Identificar os gargalos existentes nos territórios quilombolas agravados pela COVID-19.

6. DO PROCESSO SELETIVO

Os/as candidatos devem encaminhar currículo e carta de apresentação para o endereço de e-mail consultoria.na2021@gmail.com no período de 24/02/2021 a 13/03/2021. O envio incompleto dos documentos solicitados implicará na desclassificação da candidatura. O processo seletivo constará das seguintes etapas: a) análise de currículo e carta de apresentação; b) Entrevista (online).

7. PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

O contrato será efetivado por um período de 06 meses.

8. HONORÁRIOS

O valor a ser pago pela contratação é de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) a serem pagos em três parcelas 20% no ato da assinatura do contrato, 20% mediante relatório parcial e 60% mediante entrega do produto.

9. DESPESAS COMPLEMENTARES

As despesas com internet e telefone, se necessárias, serão custeadas pela Negra Anastácia desde que aprovadas previamente, seguindo os procedimentos administrativos/financeiros e a devida comprovação mediante nota fiscal ou comprovantes de pagamento.

10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

- 1- É de responsabilidade da contratada a contratação de seguro de vida e saúde;
- 2- Os casos omissos deste TdR serão discutidos e dirimidos pela Diretoria Executiva da NEGRA ANASTÁCIA.